

## O PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO NO ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS

Ana Moreira<sup>1</sup>, Danilo Ferreira<sup>1</sup>, Jaime Antunes<sup>1</sup>, Jorge Carvalho<sup>1</sup>, Nuno Januário<sup>2</sup>, Silmara Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Federação de Andebol de Portugal; <sup>2</sup>Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana

---

Um dos maiores valores do desporto para pessoas com deficiência é elevar a dimensão potencial do corpo, aumentando as funções motoras, promovendo a melhoria de aspetos psicológicos, permitindo a participação efetiva na sociedade. É possível identificar diferentes vertentes do desporto para pessoas com deficiência, sendo uma delas a Vertente Competitiva. A fim de salvaguardar a verdade/justiça desportiva no Desporto Adaptado, foram incluídos os parâmetros de funcionalidade, elegibilidade, avaliação e classificação desportiva. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo apresentar um sistema de elegibilidade e classificação desportiva para o Andebol em Cadeira de Rodas (ACR). Material e Métodos: Participaram um total de 128 atletas (116 homens e 12 mulheres), com idades entre os 18 e os 59 anos, provenientes de 11 Clubes, sediados em 6 distritos. A recolha de dados foi realizada ao longo de 4 épocas (2015-2019). O Processo de Classificação dos atletas apresentou três fases, sendo que na primeira os classificadores avaliaram os atletas ao nível da força e tônus muscular, flexibilidade, sensibilidade, amplitude de movimentos,

equilíbrio e capacidade de rotação. Seguidamente observou-se em campo, a capacidade de manuseamento da cadeira de rodas e execução de movimentos técnicos específicos do ACR relacionadas com manuseamento da bola (recepção, passe, drible e remate). Após a realização dessa variedade de movimentos, o atleta foi observado executando habilidades de manipulação de bola e cadeira de rodas, durante o jogo. Os dados resultantes dos procedimentos atrás descritos, foram anotados e analisados pelo painel de classificadores. Resultados: Considerando os resultados os atletas foram agrupados em clusters de acordo com o seu nível de funcionalidade. A observação e análise do atleta em campo e em situação de jogo real foi determinante na avaliação final da classe do atleta. Conclusão: Dos procedimentos referidos resultaram quatro classes, sendo apresentada a caracterização e a definição operacional de cada classe.

**Palavras-chave:** *Andebol adaptado, desporto adaptado, andebol cadeira de rodas, elegibilidade, classificação desportiva.*